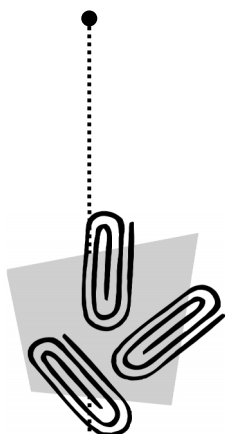


Anexo 2.03



Dossiê de Investigação

(documentos utilizados na reunião de trabalho
relativa ao lançamento do estudo empírico, 26-11-2005)



Universidade do Minho
Instituto de Estudos da Criança

AGENDA REUNIÃO DE TRABALHO N.º 1 | 26-11-2005

Projecto de dissertação para a obtenção do grau de doutor, com o título provisório
“Ser Professor do 1.º Ciclo – um estudo sobre a construção do conhecimento profissional na formação inicial e no período de indução”

Após contactos prévios, serve a presente reunião para proceder à apresentação formal do âmbito do estudo e do plano de trabalho do processo de recolha de dados. Serve ainda para proceder à assinatura do protocolo de investigação/colaboração entre o investigador responsável e os professores participantes no estudo.

Queremos ainda aproveitar a ocasião para fazer o lançamento do Blog “Ser Professor do 1.º Ciclo” que pretende ser uma ferramenta de acompanhamento do processo de investigação, quanto ao conteúdo e à forma do mesmo.

Assim, com esta reunião procuramos também fomentar um espírito de pertença a um grupo de trabalho, unido por laços de identidade, de amizade e partilha que contribuam para a melhoria da condição de Professor do 1.º Ciclo dos participantes e para a valorização dos resultados da investigação.

Desta forma, a reunião prevê a seguinte agenda de trabalho:

- ⌚ 10.00 – 10.30 H ⇒ Apresentação do estudo “Ser Professor do 1.º Ciclo”.
 - Apresentação dos pressupostos, questões e objectivos da investigação;
 - Análise e reflexão sobre o desenho de suporte da metodologia de investigação;
 - Identificação dos critérios orientadores da selecção dos sujeitos e dos grupos de investigação.
- ⌚ 10.30 – 11.45 H ⇒ Assinatura dos Protocolos de investigação/colaboração.
- ⌚ 10.45 – 11.00 H ⇒ Marcação de datas para a realização das entrevistas de grupo.
- ⌚ 11.00 – 11.20 H ⇒ Intervalo.
- ⌚ 11.20 – 12.30 H ⇒ Apresentação e experimentação do Blog “Ser Professor do 1.º Ciclo” (<http://serprof1ceb.blogspot.com/>).
 - Objectivos da utilização do Blog no âmbito do estudo;
 - Funções básicas de utilização do Blog: leitura, navegação, “postar comentários”.
 - Utilizadores registados: “usuário” e “senha” dos participantes.
 - Outra forma de participação: “nova postagem” (aceder ao painel de Blogs da conta pessoal no Blogger – <http://www.blogger.com/>).



PRESSUPOSTOS, QUESTÕES E OBJECTIVOS INICIAIS DA INVESTIGAÇÃO

Do ponto de vista epistemológico, partimos para a investigação com **quatro premissas, de natureza dilemática e complexa**, que permitem enquadrar o trabalho de investigação e fazer uma síntese das nossas preocupações como formador e investigador, onde a questão da construção do conhecimento profissional e a condição de ser professor no 1.º Ciclo do Ensino Básico assumem um carácter transversal.

(1) Os **processos de formação inicial de professores** para o aprender a ensinar e para a construção do conhecimento profissional docente, podem resultar num perfil profissional caracterizado pela racionalidade técnica e reprodutora de uma realidade asséptica, que concebe o professor com uma função técnica e executora e avalia-o pela sua eficácia docente, sem olhar a variáveis contextuais; ou pela perspectiva compreensiva e interpretativa que entende a actividade docente como algo complexo, dilemático, interactivo, sendo necessário a aquisição de estratégias reflexivas, mediadoras entre o pensamento e a acção, e orientadas por uma procura ética, só possíveis através do desenvolvimento de momentos formativos de investigação-acção colaborativa que promovam um perfil profissional reflexivo, investigativo e colaborativo.

(2) Os professores principiantes, depois do período de formação inicial, onde estão sujeitos a processos de aprendizagem do ensino e de construção do conhecimento profissional, passam por um **período de indução** na actividade profissional que se consubstancia num processo de socialização, em função da qualidade da formação inicial, dos instrumentos curriculares e pedagógicos adquiridos, dos contextos curriculares e organizacionais onde actuam, mais ou menos caracterizado por uma efectiva adaptação profissional, sob o estigma da socialização burocrática, onde o choque da realidade e o rito de passagem se associam a uma lógica de sacrifício a prazo, expressa por um sentimento de solidão profissional, que acabava por se interessar na perpetuação de práticas rotineiras; ou por uma actividade profissional transformadora, apostada na mudança e na inovação educativa, através de processos de investigação-acção colaborativa, tendo em conta um conjunto de saberes e saberes-fazer sustentados em concepções pedagógicas e curriculares progressivas.

As perspectivas interpretativas e críticas evidenciam a complexidade e o carácter dialéctico e interactivo dos processos de socialização profissional, em contrapartida com uma concepção linear, determinista e nomotética própria das perspectivas funcionalistas. Essa natureza interactiva manifesta-se numa diversidade de opções entre os professores principiantes, que oscilam entre pólos divergentes de adaptação/conformidade e de escolha/decisão e criação.

(3) Em conformidade com perspectivas curriculares construtivistas, ecológicas e sócio-críticas, o **Projecto Curricular Integrado**, como projecto de construção social e cultural, é um instrumento de formação e educação capaz de dar coerência às práticas de ensino e de aprendizagem, assim como perspectiva uma visão integradora do currículo de formação dos professores e do currículo escolar das crianças, promovendo processos de aprendizagem do ensino e de aprendizagem escolar, significativos e relevantes para os contextos dos sujeitos envolvidos. Em favor da utilização desta ferramenta metodológica e criativa jogam pressupostos de ordem epistemológica, pedagógica e sociológica, no sentido da argumentação pela integração curricular, que se consubstancia pela necessidade de integrar os alunos, a realidade e o conhecimento nos propósitos do projecto curricular, através de



processos de investigação, colaboração e reflexão, concretizados no desenvolvimento de actividades integradoras que dão sentido ao Projecto Curricular Integrado.

Em sentido divergente encontram-se as perspectivas positivista e tecnicista, onde imperam os dispositivos burocráticos, que transformam os processos de formação e as experiências de educação em exercícios aplicativos, instrumentais e não-éticos das relações teoria-prática, fazendo predominar uma concepção estática e compartimentada da formação, do conhecimento e da aprendizagem, entendida como acumulação passiva, linear e individualista de conhecimentos, que dá primazia à função instrutiva em face da formação integral.

(4) Em resposta a um perfil enquadrado pelas perspectivas positivista e tecnicista, de natureza burocrata, que define o professor como um funcionário do estado, limitado a reproduzir e a executar, sem autonomia, de forma rotineira e acrítica, o currículo escolar previamente definido pela administração central, e transformado em sequências lineares e desfasadas dos contextos pelos manuais escolares, que têm subjacente a condição de aluno como uma entidade abstracta, uniformizada e destituída de experiência, criatividade e autonomia; surge a necessidade de promover um **perfil profissional docente**, cuja função central passa por estimular aprendizagens significativas nos alunos e o seu desenvolvimento integral enquanto indivíduos e cidadãos. Precisamos, para enfrentar os desafios da escola moderna, um profissional dotado com instrumentos teóricos, técnicos e práticos que lhe permitam desempenhar uma prática reflexiva, investigativa e colaborativa em diferentes áreas do exercício da função docente: dimensão profissional, social e ética; dimensão de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem; dimensão de participação na escola e da relação com a comunidade; e dimensão de desenvolvimento profissional ao longo da vida.

Está em causa um perfil profissional que mobilize competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) próprias da função docente, mas que exige, sobretudo, uma grande capacidade reflexiva, investigativa, colaborativa, de abertura à inovação, crítica, criativa e participativa para se adaptar e intervir nos processos de mudança, em diferentes contextos educativos: sala de aula, escola, comunidade envolvente e comunidade alargada.

Partindo dos pressupostos enunciados, e tendo como referência o âmbito específico da formação inicial de professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, realizada pelo Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho, podemos formular quatro **questões de investigação**, que nos permitem encontrar as referências contextuais para o desenvolvimento empírico do estudo, e para as quais, ao longo do mesmo, procuraremos indagar sobre as respostas mais adequadas, a saber:

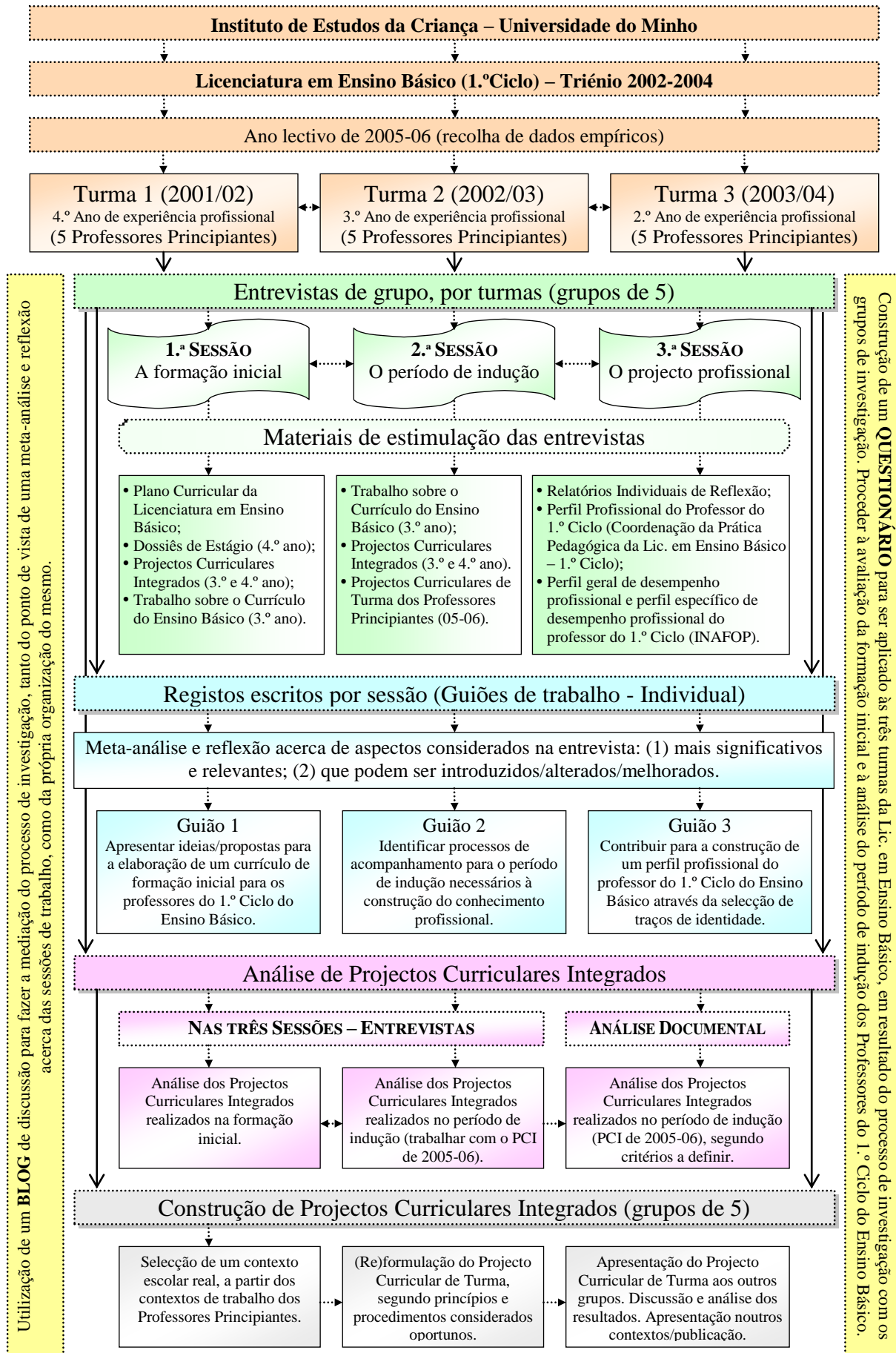
1. Como avaliam os professores principiantes o seu currículo de formação, enquanto contexto orientador/regulador do processo de construção do conhecimento profissional relevante para a inovação das práticas curriculares na escola actual?
2. Como avaliam os professores principiantes o processo de construção do conhecimento profissional no período de indução, confrontando os desafios das práticas curriculares com a formação inicial?
3. Que relevância atribuem os professores principiantes ao Projecto Curricular Integrado, como dispositivo para a construção do conhecimento profissional e do conhecimento escolar?
4. Como definem o seu projecto profissional à luz dos contributos da formação inicial e do período de indução?



Em coerência com a definição das questões/problemas da investigação, os objectivos que pretendemos alcançar através de processos de reflexão e de pesquisa a concretizar, e que ajudam a delimitar o percurso empírico e os resultados da investigação, são os seguintes:

- Analisar os pressupostos e o desenvolvimento das relações estabelecidas entre o Projecto PROCUR e a formação inicial de professores;
- Sistematizar as bases do modelo teórico para a formação inicial de professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, interrelacionando de forma significativa o currículo de formação inicial com o currículo escolar, o desenvolvimento profissional com a aprendizagem escolar;
- Conhecer as percepções de pertinência e utilidade que os professores principiantes construíram acerca dos processos de construção do conhecimento profissional, desenvolvidos ao longo da formação inicial;
- Conhecer e reflectir acerca das percepções de rigor e funcionalidade construídas e dos aspectos mais evidenciados a propósito do projecto de formação inicial de professores;
- Analisar as percepções relativas ao início da actividade profissional e aos aspectos evidenciados durante os primeiros anos de experiência profissional;
- Compreender e reflectir acerca das potencialidades e limitações do projecto de formação inicial dos professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico para a melhoria da qualidade dos processos da profissionalidade docente e da construção do conhecimento profissional;
- Contribuir para a sistematização e melhoria do perfil profissional docente utilizado na formação inicial dos professores;
- Conhecer e reflectir acerca dos desafios que os professores principiantes encontram nos contextos organizacionais e curriculares da escola actual;
- Retirar implicações para a melhoria da organização dos processos de iniciação à prática profissional e de acompanhamento na indução da profissão docente.

Ser Professor do 1.º Ciclo – um estudo sobre a construção do conhecimento profissional na formação inicial e no período de indução.





CRITÉRIOS ORIENTADORES DA SELECÇÃO DOS SUJEITOS E DOS GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO

A população-alvo deste estudo está delimitada pelas três primeiras turmas do curso em Ensino Básico – 1.º Ciclo, promovido pelo Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho, que terminaram a formação entre os anos de 2002 e 2004, cujo plano curricular da formação inicial passou a ser de grau de licenciatura, em conformidade com a alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 115/97, de 19 de Setembro), pois passou a prever que, segundo o seu artigo 31.º, “os Educadores de Infância e os Professores dos Ensino Básico e Secundário adquirem qualificação profissional através de cursos superiores que conferem o grau de licenciatura”. Esta disposição legal visou elevar o grau de formação inicial de todos os profissionais de educação do Ensino Básico Português ao nível da licenciatura, ultrapassando, assim, a diferenciação que existia entre os profissionais da Educação Infantil e do 1.º Ciclo, para os quais a qualificação profissional anterior se circunscrevia ao grau de bacharelato, e dos outros níveis do Sistema Educativo Português.

Assim, a selecção, por amostragem de conveniência, de cinco professores principiantes por cada turma, para a participação em trabalhos de investigação durante o ano lectivo de 2005-06, acerca da construção do conhecimento profissional na formação inicial e no período de indução, teve em conta os seguintes critérios orientadores:

- (a) Ter concluído com sucesso a Licenciatura em Ensino Básico – 1.º Ciclo, promovida pelo Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho, entre os anos de 2002 e 2004;
- (b) Ser voluntário, demonstrar interesse e disponibilidade em participar na proposta de trabalho da investigação colaborativa;
- (c) Ter acesso a um computador com Internet de banda larga, em contextos de trabalho e/ou pessoal;
- (d) Ter experiência docente no 1.º Ciclo do Ensino Básico em instituições privadas e/ou públicas;
- (d) Ter, por meios próprios ou por outros meios ao seu dispor, possibilidade em deslocar-se ao Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho.

São ainda critérios globais para a constituição dos grupos de cinco professores principiantes os seguintes aspectos:

- a) Abranger professores com experiências e contextos profissionais diversificados;
- b) Envolver professores com percursos profissionais exclusivamente em contextos de trabalho privados ou públicos e com percursos profissionais agregados;
- c) Garantir, sempre que possível, a presença de um elemento masculino no seio de cada um dos grupos.



Universidade do Minho
Instituto de Estudos da Criança

PROTOCOLO DE INVESTIGAÇÃO/COLABORAÇÃO [MODELO]

– Ser Professor do 1.º Ciclo –

um estudo sobre a construção do conhecimento profissional na formação inicial e no período de indução

(título provisório da dissertação para a obtenção do grau de doutor)

O primeiro signatário, **Carlos Manuel Ribeiro da Silva**, Assistente do Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho, equiparado a bolseiro para realização da dissertação para a obtenção do grau de doutor, com o título provisório “Ser Professor do 1.º Ciclo – um estudo sobre a construção do conhecimento profissional na formação inicial e no período de indução”, responsabiliza-se, sob compromisso de honra, a utilizar os dados empíricos, resultantes dos processos de investigação, exclusivamente no âmbito restrito deste trabalho. Faz saber ainda ter dado a conhecer, previamente, os objectivos do estudo e o desenho metodológico da investigação¹, bem como ter solicitado a respectiva colaboração aos sujeitos do processo de investigação, seleccionados por amostragem de conveniência², tendente à concretização do plano de trabalho, tendo estes demonstrado interesse e disponibilidade na participação deste processo de investigação.

O segundo signatário, **[Nome do Professor]**, Professor/a do 1.º Ciclo do Ensino Básico, formado/a pelo Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho, no **ano de [2002/2003/2004]**, faz saber ter tido conhecimento prévio do âmbito do estudo e do desenho metodológico da investigação, a levar a cabo pelo Assistente Carlos Manuel Ribeiro da Silva, no ano lectivo de 2005-06. Declara ainda comprometer-se, por iniciativa própria, a colaborar no desenvolvimento dos trabalhos conducentes ao sucesso do processo empírico da investigação.

Braga, 26 de Novembro de 2005

.....
Carlos Manuel Ribeiro da Silva
(Assistente do Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho)

.....
[Nome do Professor]
(Professor/a do 1.º Ciclo do Ensino Básico)

¹ Consultar, em anexo, “Pressupostos, questões e objectivos iniciais da investigação” e “Desenho de suporte da metodologia de investigação”, apresentados numa reunião de trabalho entre todos os participantes, convocada por esse efeito.

² A população alvo deste estudo está delimitada pelas três primeiras turmas do curso em Ensino Básico – 1.º Ciclo, promovido pelo Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho, que terminaram a formação entre os anos de 2002 e 2004, cujo plano curricular da formação inicial passou a ser de grau de licenciatura, em conformidade com a alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 115/97, de 19 de Setembro). Em anexo pode-se conferir os critérios orientadores da selecção dos sujeitos e dos grupos de investigação.

Despacho

No desenvolvimento dos princípios consagrados no regime de autonomia, administração e gestão das escolas, o Despacho Normativo n.º 24/2000, de 11 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 36/2002, de 4 de Junho, definiu os parâmetros gerais relativos à organização do ano escolar nos estabelecimentos de educação e dos ensinos básico e secundário, e determina que as datas previstas para o início e termo dos períodos lectivos, interrupção das actividades lectivas, momentos de avaliação e classificação, realização de exames e de outras provas constem de despacho anual do Ministro da Educação. Tal é o objecto do presente despacho.

Assim, no desenvolvimento do disposto no n.º 2 do artigo 1.º e no n.º 1 do artigo 2º do Despacho Normativo n.º 24/2000, de 11 de Maio, e sem prejuízo do que se prevê no n.º 2 do artigo 6.º do mesmo Despacho Normativo, determino, para o ano lectivo de 2005-2006, o seguinte:

Calendário Escolar

1 - Educação Pré-Escolar

- 1.1 As actividades educativas com crianças nos estabelecimentos de educação pré-escolar devem ter início na data previamente definida nos termos do artigo 6º do Despacho Normativo n.º 24/2000, de 11 de Maio, entre os dias 12 e 16 de Setembro de 2005, e terminar entre os dias 11 e 14 de Julho de 2006.
- 1.2 As interrupções nos períodos do Natal e da Páscoa, das actividades educativas com crianças nos estabelecimentos de educação pré-escolar, previstas na alínea b) do n.º 1 do artigo 19.º do Decreto-lei n.º 542/79, de 31 de Dezembro, devem corresponder a um período de cinco dias úteis, seguidos ou interpolados, a ocorrer respectivamente, entre os dias 19 e 30 de Dezembro de 2005 inclusive e entre os dias 3 e 17 de Abril de 2006 inclusive.
- 1.3 Haverá igualmente um período de interrupção das actividades educativas com crianças entre os dias 27 de Fevereiro e 1 de Março de 2006 inclusive.
- 1.4 Os planos de actividades, a elaborar anualmente pelas direcções dos estabelecimentos de educação pré-escolar ou pelos órgãos de gestão dos respectivos agrupamentos, devem respeitar, na fixação do respectivo calendário anual de actividades educativas com crianças, os períodos de encerramento previstos no número anterior.

- 1.5 Os mapas de férias dos educadores de infância e do pessoal não docente dos estabelecimentos de educação pré-escolar, a elaborar nos termos da lei, devem conformar-se ao disposto nos n.º 1.1 a 1.3 do presente despacho, bem como às restantes disposições legais aplicáveis, designadamente ao disposto nos artigos 87º, 88º e 89º do Estatuto da Carreira Docente, por forma que seja respeitado o direito ao gozo integral do período legal de férias.
- 1.6 Na programação das reuniões de avaliação, devem os órgãos de direcção executiva dos estabelecimentos assegurar a articulação entre os educadores de infância e os docentes do 1.º ciclo do ensino básico de maneira a garantir o acompanhamento pedagógico das crianças no seu percurso da educação pré-escolar para o 1.º ciclo do ensino básico.
- 1.7 No período de encerramento referido na alínea a) do n.º 1 do artigo 19.º do Decreto-lei n.º 542/79, de 31 de Dezembro, e a partir do dia em que terminarem as actividades educativas em Julho de 2006, nos termos do n.º 1.1, são destinados 15 dias, no mínimo, para as actividades de formação dos educadores de infância, avaliação das actividades educativas desenvolvidas e preparação do ano lectivo seguinte, de acordo com o n.º 2 do artigo 2.º do Despacho Normativo n.º 24/2000, de 11 de Maio.

2 - Ensinos básico e secundário

- 2.1 O calendário escolar para os ensinos básico e secundário, no ano lectivo de 2005-2006, é o constante do quadro n.º 1 anexo ao presente despacho.
- 2.2 As interrupções das actividades lectivas, no ano lectivo de 2005-2006, são as constantes do quadro n.º 2 anexo ao presente despacho.
- 2.3 Uma vez iniciadas as aulas em cada turma e ano de escolaridade, não poderá haver qualquer interrupção além das previstas no número anterior.
- 2.4 As reuniões de final de período realizam-se, obrigatoriamente, durante os períodos de interrupção das actividades lectivas referidos no número anterior, devendo as avaliações intercalares ocorrer num período que não interfira com o normal funcionamento das actividades lectivas e com a permanência dos alunos na escola.
- 2.5 No período em que decorre a realização dos exames nacionais as escolas devem adoptar medidas organizativas ajustadas para os anos- de escolaridade não sujeitos a exame, de modo a garantir o máximo de dias efectivos de actividades escolares e o cumprimento integral dos programas nas diferentes disciplinas e projectos.

- 2.6 As escolas que, por manifesta limitação 'ou inadequação de instalações, 'não puderem adoptar as medidas organizativas previstas no número anterior, devem apresentar detalhadamente a situação, até ao 1.º dia útil do 3.º período, à respectiva direcção regional de educação.
- 2.7 As actividades escolares do ensino recorrente devem, seguir o calendário estabelecido para cada ano escolar, mantendo-se em vigor, no ano lectivo de 2005-2006, o Despacho n.º 2528/97, de 23 de Junho, na parte em que dispõe sobre o desenvolvimento destas actividades escolares, com as necessárias adaptações.
- 2.8 O presente despacho aplica-se, igualmente, com as necessárias adaptações, ao calendário previsto na organização de outros cursos em funcionamento no estabelecimento de ensino.

3 - Estabelecimentos do ensino especial

- 3.1. O calendário de funcionamento dos estabelecimentos particulares do ensino especial dependentes de cooperativas e associações de pais que tenham acordo com o Ministério da Educação obedece ao seguinte calendário escolar:
- a) As actividades lectivas têm início entre os dias 1 e 5 de Setembro e terminam no dia 23 de Junho:
 - b) Os períodos lectivos têm a seguinte duração:
 - 1.º período - início entre 1 e 5 de Setembro e termo em 13 de Janeiro;
 - 2.º período - início em 18 de Janeiro e termo em 23 de Junho;
 - c) Os estabelecimentos observam as seguintes interrupções das actividades lectivas:
 - 1.ª interrupção - de 19 a 26 de Dezembro;
 - 2.ª interrupção - de 27 de Fevereiro a 1 de Março;
 - 3.ª interrupção - de 14 a 16 de Abril.
 - d) A avaliação dos alunos realiza-se nas seguintes datas:
 - 1.ª avaliação - entre 16 e 18 de Janeiro;
 - 2.ª avaliação - entre 26 e 30 de Junho.
- 3.2. Os estabelecimentos de ensino encerram para férias de Verão durante 30 dias.

- 3.3. Os estabelecimentos de ensino asseguram a ocupação dos alunos através da organização de actividades livres nos períodos situados fora das actividades lectivas e do encerramento para férias de Verão e em todos os momentos de avaliação e períodos de interrupção das actividades lectivas.
- 3.4. Compete ao director pedagógico, consultados os encarregados de educação, decidir sobre a data exacta do início das actividades lectivas bem como fixar o período de funcionamento das actividades livres, devendo tais decisões ser comunicadas à direcção regional de educação respectiva, até dia 9 de Setembro.

Em, 7 de Julho de 2005

ANEXO

Ensinos básico e secundário

QUADRO N.º 1

PERÍODOS	INÍCIO	Termo
1º	Entre 12 e 16 de Setembro. (As aulas depois de iniciadas não podem ser interrompidas.)	16 de Dezembro.
2º	2 de Janeiro	31 de Março.
3º	18 de Abril	A partir de 9 de Junho, para os 9º e 12.º anos, e de 23 de Junho, restantes anos de escolaridade.

QUADRO N.º 2

INTERRUPÇÕES	DATAS
1º	De 19 a 30 de Dezembro.
2º	De 27 de Fevereiro a 1 de Março
3º	De 3 a 17 de Abril



Universidade do Minho
Instituto de Estudos da Criança

CALENDÁRIO 2005-2006 | AGENDAMENTO DAS ENTREVISTAS

2004					
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
January / Janvier / Januar	February / Février / Februar	March / Mars / März	April / Avril / April	May / Mai / Mai	June / Juin / Juni
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
5 6 7 8 9 10 11	2 3 4 5 6 7 8	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4	3 4 5 6 7 8 9	1 2 3 4 5 6
12 13 14 15 16 17 18	9 10 11 12 13 14 15	8 9 10 11 12 13 14	5 6 7 8 9 10 11	10 11 12 13 14 15 16	7 8 9 10 11 12 13
19 20 21 22 23 24 25	16 17 18 19 20 21 22	15 16 17 18 19 20 21	12 13 14 15 16 17 18	17 18 19 20 21 22 23	14 15 16 17 18 19 20
26 27 28 29 30 31	23 E 25 26 27 28 29	22 23 24 25 26 27 28	19 20 21 22 23 24 F	24 25 26 27 28 29 30	21 22 23 24 25 26 27
		29 30 31	26 27 28 29 30	31	28 29 30
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
July / Juillet / Juli	August / Août / August	September / Septembre / September	October / Octobre / Oktober	November / Novembre / November	December / Décembre / Dezember
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
5 6 7 8 9 10 11	2 3 4 5 6 7 8	6 7 8 9 10 11 12	4 F 6 7 8 9 10	F 2 3 4 5 6 7	6 7 F 2 3 4 5
12 13 14 15 16 17 18	9 10 11 12 13 14 F	13 14 15 16 17 18 19	11 12 13 14 15 16 17	8 9 10 11 12 13 14	13 14 15 16 17 18 19
19 20 21 22 23 24 25	16 17 18 19 20 21 22	20 21 22 23 24 25 26	18 19 20 21 22 23 24	15 16 17 18 19 20 21	20 21 22 23 24 N 26
26 27 28 29 30 31	23 24 25 26 27 28 29	27 28 29 30	25 26 27 28 29 30 31	22 23 24 25 26 27 28	27 28 29 30 31
30 31	30 31			29 30	
2006					
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
January / Janvier / Januar	February / Février / Februar	March / Mars / März	April / Avril / April	May / Mai / Mai	June / Juin / Juni
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
2 3 4 5 6 7 8	6 7 F 9 10 11 12	6 7 8 9 10 11 12	3 4 5 6 7 8 9	F 2 3 4 5 6 7	5 6 7 8 9 F 11
9 10 11 12 13 14 15	13 14 15 16 17 18 19	13 14 15 16 17 18 19	10 11 12 13 F 15 P	15 16 17 18 19 20 21	12 13 14 F 16 17 18
16 17 18 19 20 21 22	20 21 22 23 24 25 26	20 21 22 23 24 25 26	17 18 19 20 21 22 23	22 23 24 25 26 27 28	19 20 21 22 23 24 25
23 24 25 26 27 28 29	27 E	27 28 29 30 31	24 F 26 27 28 29 30	29 30 31	26 27 28 29 30
30 31					
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
July / Juillet / Juli	August / Août / August	September / Septembre / September	October / Octobre / Oktober	November / Novembre / November	December / Décembre / Dezember
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
3 4 5 6 7 8 9	7 8 9 10 11 12 13	4 5 6 7 8 9 10	2 3 4 F 6 7 8	F 2 3 4 5	4 5 6 7 F 2 3
10 11 12 13 14 15 16	14 F 16 17 18 19 20	11 12 13 14 15 16 17	9 10 11 12 13 14 15	6 7 8 9 10 11 12	11 12 13 14 15 16 17
17 18 19 20 21 22 23	21 22 23 24 25 26 27	18 19 20 21 22 23 24	16 17 18 19 20 21 22	13 14 15 16 17 18 19	18 19 20 21 22 23 24
24 25 26 27 28 29 30	28 29 30 31	25 26 27 28 29 30	23 24 25 26 27 28 29	20 21 22 23 24 25 26	N 26 27 28 29 30 31
31			30 31	27 28 29 30	
2005					
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
January / Janvier / Januar	February / Février / Februar	March / Mars / März	April / Avril / April	May / Mai / Mai	June / Juin / Juni
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
3 4 5 6 7 8 9	7 E 9 10 11 12 13	7 8 9 10 11 12 13	4 5 6 7 8 9 10	2 3 4 5 6 7 8	6 7 8 9 F 11 12
10 11 12 13 14 15 16	14 15 16 17 18 19 20	14 15 16 17 18 19 20	11 12 13 14 15 16 17	9 10 11 12 13 14 15	13 14 15 16 17 18 19
17 18 19 20 21 22 23	21 22 23 24 25 26 27	21 22 23 24 F 26 P	18 19 20 21 22 23 24	16 17 18 19 20 21 22	20 21 22 23 24 25 26
24 25 26 27 28 29 30	28	28 29 30 31	F 26 27 28 29 30	23 24 25 26 27 28	27 28 29 30
31				30 31	
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
July / Juillet / Juli	August / Août / August	September / Septembre / September	October / Octobre / Oktober	November / Novembre / November	December / Décembre / Dezember
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
4 5 6 7 8 9 10	1 2 3 4 5 6 7	5 6 7 8 9 10 11	3 4 F 6 7 8 9	F 2 3 4 5 6	5 6 7 F 2 3 4
11 12 13 14 15 16 17	8 9 10 11 12 13 14	12 13 14 15 16 17 18	10 11 12 13 14 15 16	7 8 9 10 11 12 13	12 13 14 15 16 17 18
18 19 20 21 22 23 24	F 16 17 18 19 20 21	19 20 21 22 23 24 25	17 18 19 20 21 22 23	14 15 16 17 18 19 20	19 20 21 22 23 24 N
25 26 27 28 29 30 31	22 23 24 25 26 27 28	26 27 28 29 30	24 25 26 27 28 29 30	21 22 23 24 25 26 27	26 27 28 29 30 31
	29 30 31		31	28 29 30	
Feriados Nacionais					
Janeiro 1. Sábado (Ano Novo)	Agosto 15. Segunda-feira (Assunção)				
Março 25. Sexta-feira (Sexta-feira Santa)	Outubro 5. Quarta-feira (Imp. da República)				
Março 27. Domingo (Páscoa)	Novembro 1. Terça-feira (Todos os Santos)				
Abril 25. Segunda-feira (Dia da Liberdade)	Dezembro 1. Quinta-feira (Rest. da Independência)				
Maio 1. Domingo (Dia do Trabalhador)	Dezembro 8. Quinta-feira (Imaculada Conceição)				
Junho 10. Sexta-feira (Dia de Portugal)	Dezembro 25. Domingo (Natal)				
Além dos feriados obrigatórios, poderão ser observados os feriados municipais das localidades ou, quando estes não existirem, os feriados distritais. - Fevereiro 8. Terça-feira (Terça-feira de Carnaval)					
Feriados móveis até ao ano 2011					
Ano	Terça-Feira de Carnaval	Sexta-Feira Santa	Páscoa	Corpo de Deus	
2005	8 de Fevereiro	25 de Março	27 de Março	26 de Maio	
2006	28 de Fevereiro	14 de Abril	16 de Abril	15 de Junho	
2007	20 de Fevereiro	6 de Abril	8 de Abril	7 de Junho	
2008	5 de Fevereiro	21 de Março	23 de Março	22 de Maio	
2009	24 de Fevereiro	10 de Abril	12 de Abril	11 de Junho	
2010	16 de Fevereiro	2 de Abril	4 de Abril	3 de Junho	
2011	8 de Março	22 de Abril	24 de Abril	23 de Junho	



Universidade do Minho
Instituto de Estudos da Criança

BLOG “SER PROFESSOR DO 1.º CICLO” | <http://serprof1ceb.blogspot.com/>

Utilizadores Registados:

Administrador		
<i>Nome</i>	<i>Nome de usuário</i>	<i>E-mail</i>
Carlos Silva	carlos_mrs	carlos@iec.uminho.pt
Observador participante		
<i>Nome</i>	<i>Nome de usuário</i>	<i>E-mail</i>
Luisa Alonso	luisa_alonso	alonso@iec.uminho.pt
Lourdes Montero Mesa	lourdes_montero	dolmm@usc.es

Turma 1 (2002)		
<i>Nome</i>	<i>Nome de usuário</i>	<i>E-mail</i>
Bárbara Costa	barbara_eb2002	barbara_costa@portugalmail.com
Elisabete Rodrigues	elisabete_eb2002	elisabete.cbe@mail.pt
Joana Lisboa	joanal_eb2002	joanalisboa@iol.pt
Nuno Monteiro	nuno_eb2002	njolm@hotmail.com
Olga Neiva	olga_eb2002	olganeiva@portugalmail.pt
Turma 2 (2003)		
<i>Nome</i>	<i>Nome de usuário</i>	<i>E-mail</i>
Andreia Lusquinhos	andreia_eb2003	andreialusquinhos@gmail.com
Beatriz Costa	beatriz_eb2003	ana_bea_cos@hotmail.com
Cláudia Lopes	claudia_eb2003	claudialopessilva@sapo.pt
Eva Santos	eva_eb2003	eva.santos@clix.pt
Susana Costa	susana_eb2003	susana.a.costa@clix.pt
Turma 3 (2004)		
<i>Nome</i>	<i>Nome de usuário</i>	<i>E-mail</i>
Ana Tavares	ana_eb2004	anatxtavares@hotmail.com
José Pedro Bonjardim	zepedro_eb2004	pedrobonjardim@netcabo.pt
Luciana Ferreira	luciana_eb2004	luciferreira@gmail.com
Mónica Silva	monica_eb2004	monica-sa-silva@hotmail.com
Paula Ribeiro	paula_eb2004	tulipapaula@aeiou.pt

Passwords provisórias de acesso:

- Turma 1 (2002): eb2002
- Turma 2 (2003): eb2003
- Turma 3 (2004): eb2004
- luisa_alonso: alonso
- lourdes_montero: montero




Nota:

- Foram criados blogs pessoais para todos os Professores cujo endereço obedece à seguinte tipologia – <http://primeironomeebanodefindocurso.blogspot.com/> (por exemplo, para a Bárbara Costa o endereço é “barbaraeb2002.blogspot.com”).
- Endereço do blog da Professora Luisa Alonso (<http://luisaalonso.blogspot.com/>). Endereço do blog da Professora Lourdes Montero (<http://lourdesmontero.blogspot.com/>).



Universidade do Minho
Instituto de Estudos da Criança

Participar com comentários:

- Aceda ao blog no endereço <http://serprofIceb.blogspot.com/>;
- Carregue no link das horas  posted by Carlos Silva at [12:07 AM](#) | para ver os comentários associados a uma ‘postagem’;
- Para fazer um comentário: siga o link ‘n comments’  posted by Carlos Silva at [12:07 AM](#) | 3 comments ou, se seguiu previamente o link das horas, faça ‘Postar um comentário’  [Postar um comentário](#), depois de verificar os comentários à ‘postagem’ em causa.

- Se quiser, leia de novo a ‘postagem’ e os respectivos comentários;
- Escreva o comentário no rectângulo ‘Faça um comentário’;
- Para validar o comentário utilize o ‘nome de usuário’ e respectiva ‘senha’, pois só utilizadores registados podem participar neste blog.

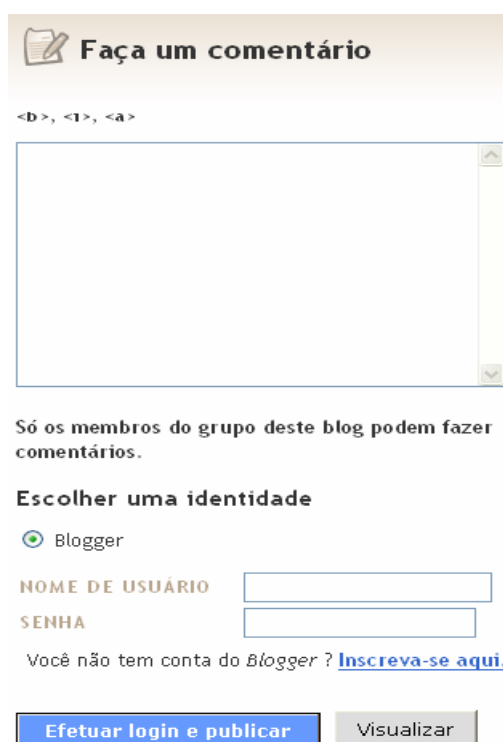
Nota: Se já fez previamente o login, aparece um texto a dizer que ‘está postando como ...’.

Você está postando como [Carlos Silva](#).

Ou você pode efetuar login [como outro usuário](#).

- Por fim, carregue em ‘efetuar login e publicar’ para activar o comentário ou ‘visualizar’ para ter acesso a uma visualização prévia do comentário (para activar o comentário torna-se necessário carregar em ‘efetuar login e publicar’).


Nota: Regresse ao blog seguindo os links: ‘a postagem original’ ou ‘Ser professor do 1.º Ciclo’.



Seu comentário foi salvo.

Pode levar algum tempo para seu comentário aparecer no site [a postagem original](#)

Postar um comentário em: [Ser Professor do 1.º Ciclo](#)

Quando regressa ao blog, caso não apareça de imediato o comentário, deve carregar no botão ‘actualizar’  do browser para o poder visualizar.



Participar com novas ‘postagens’:

- Só deve fazer uma nova ‘postagem’ quando pretender introduzir um novo tópico de reflexão, um novo tema de análise que não tenha cabimento nos comentários às ‘postagens’ existentes;
- Aceda ao endereço <http://www.blogger.com/> para entrar na sua conta de blogs, com o ‘nome de usuário’ e respectiva ‘senha’.

- No painel de blogs accionar o link ‘nova postagem’ (no ‘+’ verde) do blog “Ser Professor do 1.º Ciclo”.

Painel

Blogs

NOME DO BLOG	NOVA POSTAGEM	ALTERAR DEFINIÇÕES	ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	POSTAGENS
Ser Professor do 1.º Ciclo			23 Nov 2005	2
Carlos Silva			22 Nov 2005	1

[CRIAR UM BLOG](#)

- Atribua um título à ‘postagem’ e escreva o texto que entender;
 - Depois de escrever o texto, carregue no botão laranja ‘publicar postagem’.
- Nota:** pode previamente escrever o texto num editor de texto e copiar depois para a janela de postagens.

- Depois de ‘publicar postagem’ surge uma janela onde lhe é solicitado para republicar o blog: carregue no botão ‘republicar todo o blog’.

[Visualizar blog \(em uma nova janela\)](#)

[Republicar só o índice](#) [Republicar todo o blog](#)

- Concluído o processo de criação de uma ‘nova postagem’, não se esqueça de sair do painel de blogs no botão ‘Sair’, colocado na parte superior direita da janela do browser.

Nota: Pode agora visualizar o blog para verificar a sua nova postagem (caso não apareça de imediato, carregue no botão ‘actualizar’ do browser).

Ser Professor do 1.º Ciclo

Reunião de preparação de trabalho



Universidade do Minho
Instituto de Estudos da Criança
Carlos M. R. Silva (carlos@iec.uminho.pt)

Auditório do IEC-UM

Braga, 26 de Novembro de 2005

Resumo da investigação

- Considerando a crescente importância de um modelo de currículo centrado no desenvolvimento de uma prática profissional reflexiva e em perspectivas teóricas construtivistas na construção do conhecimento profissional e na formação de professores, o propósito deste estudo passa pela investigação do impacto do modelo de formação de professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, implementado no Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho, nas percepções dos professores principiantes relativas à construção do conhecimento profissional durante a formação inicial de professores e o período de indução. O estudo tenta entender como os professores principiantes avaliam a implementação do currículo de formação e o período de indução (como orientadores e reguladores do processo de construção do seu conhecimento profissional), e como constroem o seu próprio projecto profissional.
- O estudo longitudinal envolve três coortes (estudantes formados entre 2002 e 2004), às quais serão aplicadas um questionário no sentido de recolher dados quantitativos. No sentido de garantir dados qualitativos, foram seleccionados três grupos de cinco estudantes dessas coortes. Reflexões individuais escritas, entrevistas de grupo semi-estruturadas, e reflexões escritas como resultado da interacção num blog especialmente concebido para o efeito, são os instrumentos de recolha de dados a serem usados.

Carlos M. R. Silva – carlos@iec.uminho.pt

2

Pressupostos da investigação

- Partimos para a investigação com quatro premissas, de natureza dilemática e complexa:
 - Sobre os **processos de formação inicial de professores** (racionalidade técnica e reprodutora *versus* racionalidade sócio-construtivista e inovadora);
 - Sobre o **período de indução** (adaptação profissional *versus* construção e transformação profissional);

Carlos M. R. Silva – carlos@iec.uminho.pt

3

Pressupostos da investigação

- Partimos para a investigação com quatro premissas, de natureza dilemática e complexa:
 - Sobre o **Projecto Curricular Integrado** (dispositivo burocrático *versus* projecto de construção social e cultural);
 - Sobre **perfil profissional docente** (funcionário do estado, reprodutor e executor rotineiro e acrítico, *versus* profissional prático reflexivo, investigador num contexto de colaboração).

Carlos M. R. Silva – carlos@iec.uminho.pt

4

Questões da investigação

- Partindo dos pressupostos epistemológicos e das premissas do estudo que daí resultam, no sentido de orientar e regular os processos de indagação e de delimitar os propósitos da investigação, podemos colocar quatro questões, para as quais, ao longo da mesma, procuraremos problematizar as respostas mais adequadas:

Carlos M. R. Silva – carlos@ec.uminho.pt

5

Questões da investigação

1. Como avaliam os professores principiantes o seu **currículo de formação**, enquanto contexto orientador/regulador do processo de construção do conhecimento profissional relevante para a inovação das práticas curriculares na escola actual?
2. Como avaliam os professores principiantes o processo de construção do conhecimento profissional no **período de indução**, confrontando os desafios das práticas curriculares com a formação inicial?

Carlos M. R. Silva – carlos@ec.uminho.pt

6

Questões da investigação

3. Que relevância atribuem os professores principiantes ao **Projecto Curricular Integrado**, como dispositivo para a construção do conhecimento profissional e do conhecimento escolar?
4. Como definem o seu **projecto profissional** à luz dos contributos da formação inicial e do período de indução?

Carlos M. R. Silva – carlos@ec.uminho.pt

7

Objectivos da investigação

- Analisar os pressupostos e o desenvolvimento das relações estabelecidas entre o Projecto PROCUR e a formação inicial de professores;
- Sistematizar as bases do modelo teórico para a formação inicial de professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, interrelacionando de forma significativa o currículo de formação inicial com o currículo escolar, o desenvolvimento profissional com a aprendizagem escolar;
- Conhecer as percepções de pertinência e utilidade que os professores principiantes construíram acerca dos processos de construção do conhecimento profissional, desenvolvidos ao longo da formação inicial;

Carlos M. R. Silva – carlos@ec.uminho.pt

8

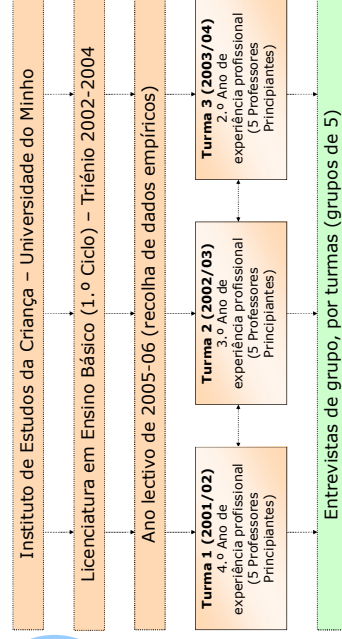
Objectivos da investigação

- Conhecer e reflectir acerca das percepções de rigor e funcionalidade construídas e dos aspectos mais evidenciados a propósito do projecto de formação inicial de professores;
- Analisar as percepções relativas ao início da actividade profissional e aos aspectos evidenciados durante os primeiros anos de experiência profissional;
- Compreender e reflectir acerca das potencialidades e limitações do projecto de formação inicial dos professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico para a melhoria da qualidade dos processos da profissionalidade docente e da construção do conhecimento profissional;

Carlos M. R. Silva – carlos@ec.uminho.pt

9

Desenho da metodologia de investigação



Carlos M. R. Silva – carlos@ec.uminho.pt

11

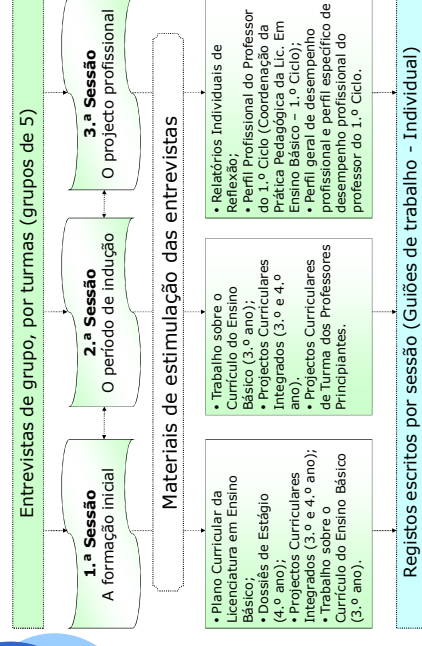
Objectivos da investigação

- Contribuir para a sistematização e melhoria do perfil profissional docente utilizado na formação inicial dos professores;
- Conhecer e reflectir acerca dos desafios que os professores principiantes encontram nos contextos organizacionais e curriculares da escola actual;
- Retirar implicações para a melhoria da organização dos processos de iniciação à prática profissional e de acompanhamento na indução da profissão docente.

Carlos M. R. Silva – carlos@ec.uminho.pt

10

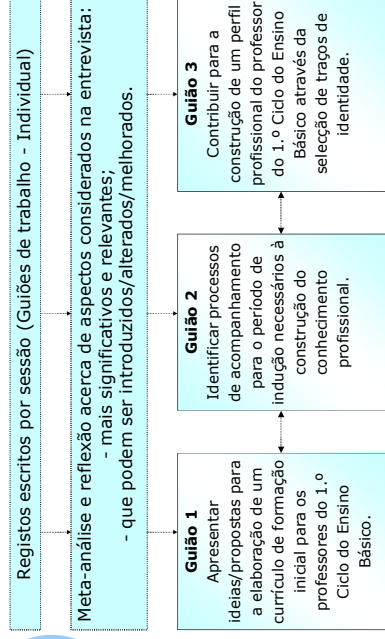
Desenho da metodologia de investigação



Carlos M. R. Silva – carlos@ec.uminho.pt

12

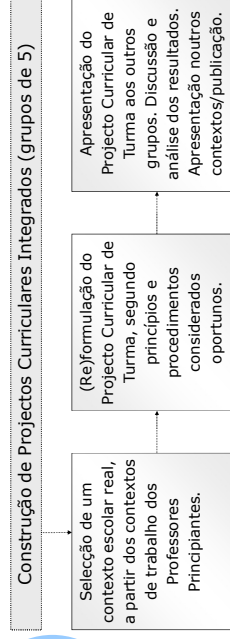
Desenho da metodologia de investigação



Carlos M. R. Silva – carlos@ec.uminho.pt

13

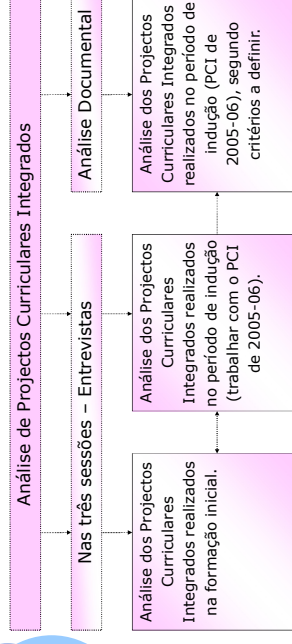
Desenho da metodologia de investigação



Carlos M. R. Silva – carlos@ec.uminho.pt

15

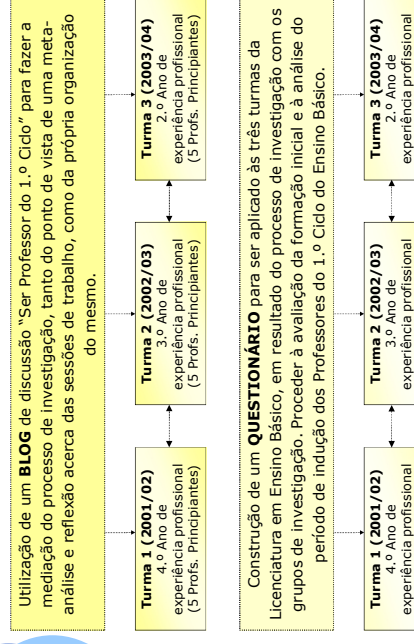
Desenho da metodologia de investigação



Carlos M. R. Silva – carlos@ec.uminho.pt

14

Desenho da metodologia de investigação



Carlos M. R. Silva – carlos@ec.uminho.pt

16

Critérios de selecção da amostra (sujeitos)

- Ter concluído com sucesso a Licenciatura em Ensino Básico – 1.º Ciclo, promovida pelo Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho, entre os anos de 2002 e 2004;
- Ser voluntário, demonstrar interesse e disponibilidade em participar na proposta de trabalho da investigação colaborativa;
- Ter acesso a um computador com Internet de banda larga, em contextos de trabalho e/ou pessoal;

Carlos M. R. Silva – carlos@iec.uminho.pt

17

Critérios de selecção da amostra (sujeitos)

- Ter experiência docente no 1.º Ciclo do Ensino Básico em instituições privadas e/ou públicas;
- Ter, por meios próprios ou por outros meios ao seu dispor, possibilidade em deslocar-se ao Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho.

Carlos M. R. Silva – carlos@iec.uminho.pt

18

Critérios de selecção da amostra (grupos)

- Abarcar professores com experiências e contextos profissionais diversificados;
- Envolver professores com percursos profissionais exclusivamente em contextos de trabalho em instituições privadas ou públicas e com percursos profissionais agregados;
- Incluir, sempre que possível, a presença de um elemento masculino no seio de cada um dos grupos.

Carlos M. R. Silva – carlos@iec.uminho.pt

19



Universidade do Minho
Instituto de Estudos da Criança

DECLARAÇÃO

Projecto de dissertação para a obtenção do grau de doutor, com o título provisório
“Ser Professor do 1.º Ciclo – um estudo sobre a construção do conhecimento profissional na formação
inicial e no período de indução”

Carlos Manuel Ribeiro da Silva
Assistente do Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho

Para os devidos efeitos, declara-se que o/a Professor/a.....

.....
faz parte de um grupo de professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico que participa numa investigação
no âmbito do projecto de dissertação para a obtenção do grau de doutor, com o título provisório “Ser
Professor do 1.º Ciclo – um estudo sobre a construção do conhecimento profissional na formação
inicial e no período de indução”, a desenvolver pelo assistente Carlos Manuel Ribeiro da Silva, do
Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho.

Neste sentido, faz-se saber que esteve presente numa reunião para a apresentação formal do
âmbito do estudo e do plano de trabalho do processo de recolha de dados, relativo ao referido projecto
de investigação. Serviu ainda para proceder à assinatura do protocolo de investigação/colaboração
entre o investigador responsável e os professores participantes no estudo.

Braga, 26 de Novembro de 2005

.....
(Carlos Manuel Ribeiro da Silva)